Inspirações para a Educação Infantil do Campo



Raira Dipaula Moreira de Castro Silva

Inspirações para a Educação Infantil do Campo

Raira Dipaula Moreira de Castro Silva

1ª edição

E-book (2023)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

FICHA CATALOGRÁFICA
(Elaborada por Catarina de Freitas Barbosa Assis CRB 5/2011)

R159 Silva, Raíra Dipaula Moreira de Castro Silva.
Inspirações para a Educação Infantil do Campo / Raíra Dipaula Moreira de Castro Silva, Lécio Barbosa de Assis. - Bom Jesus da Lapa, BA: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IF Baiano. Programa de Especialização em Educação do Campo, 2023.
E-book, no formato PDF (46 p.): il.; color.

ISBN 978-65-00-72438-7

1. Educação. 2. Educação do Campo. 3. Educação Infantil do Campo. 4. Propostas currículares. 5. Escola campesina. I. Silva, Raíra Dipaula Moreira de Castro Silva. II. Assis, Lécio Barbosa de. III. Título.

CDU: 371.13



EXPEDIENTE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO CAMPUS BOM JESUS DA LAPA

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Getúlio Marques Ferreira

REITOR
Aécio José Araújo Passos Duarte

DIRETOR GERAL DO CAMPUS BOM JESUS DA LAPA
Geângelo de Matos Rosa

DIRETORA ADMINISTRATIVA
Gislane de Oliveira Costa Simões

DIRETORA ACADÊMICA
Adevanucia Nere Santos

COORDENADORA DE ENSINO
Fabiana Santos da Silva

COORDENADOR DA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
Raphael Rodrigues

Flores do Sertão

Entre os Rios Arrojado[1] e Velho Chico
que a minha origem começou;
Com duas mulheres fortes e
campesinas
vindas do Cerrado e da Caatinga
que tudo se formou.

Alice, minha vó materna
Nascida no campo de Correntina,
criada desde menina,
dentro dos costumes tradicionais
Casou-se com Manoel*,
e foi morar próximo ao Gerais.

Do fruto do amor dos dois,
vieram para frutificar:
Raimunda, Amando e Maurícia
para complementar o lar.

Em meio as adversidades,
uma coisa aconteceu.
Minha vó se tornou viúva,
mas ela nunca esmoreceu.

Lavradora e mãe de 3
não mediu esforços ao trabalhar,
Para que assim os filhos
ela pudesse criar.

Já do lado paterno
Eu irei apresentar
A minha vó Laurita*
Natural de Casa Nova
Cidade do interior da Bahia

Concebida em uma família
convencional do sertão
Casou-se aos 23 anos
Com Antônio Leitão*

Do casório realizado,
e com os anos a passar
Tiveram 8 filhos que irei listar;
São eles: Neta, Neide, Miguel e Eronice
Zelito, Nil, Paulo e Laurice.

Com as voltas que o mundo
tem o poder de dar
Paulo e Raimunda estavam
destinados a se encontrar.

Desde criança minha mãe demonstrou
dentro do seu coração
Que era questão de tempo
para ocorrer uma transformação.

Ela sonhava sua vida humilde mudar,
mas para isso ela sabia
Que para a mudança vim
era preciso estudar.

Lá na roça até onde podia estudou,
mas para a cidade de Correntina
Com 11 anos de idade
Raimunda se mudou

Com o tempo notou
que mais longe ela poderia ir,
e foi na Lapa do Bom Jesus
que Raimunda resolveu seguir.

O caminho que meu pai
estava a trilhar
Passou por Santana
até a Lapa chegar.

Muitas dificuldades a família enfrentou,
e ele teve consciência
que desde novo,
O apoio da família ele se tornou.

---

[1] Afluente da Bacia do Rio Corrente
* In memoriam

Um pedaço de terra
na Ilha da Mariquinha foi conquistado,
E mais um elo campesino
nessa história foi firmado.

No Padre Francisco[3], ambiente escolar,
foi o primeiro espaço
que os meus pais
começaram a dialogar.

Foi no Vira Copos[4]
que tudo aconteceu;
E o amor dos dois
por ali cresceu.

Em 1988 o casamento se firmou
E os mundos que eram distantes,
por meio do amor
agora se juntou.

E ao longo do anos,
Eles puderem perceber,
que tinha mais semelhanças
do que diferenças podiam ter.

Da união de amor tão lindinho
era óbvio que se planejasse
A vinda não só de 1,
mas de dois filhinhos.

No outono de 1990,
meu irmão Malone nasceu
e após 5 anos na primavera
a minha pessoa apareceu.

E você acha que com relação
a evolução de vida,
a minha mãe parou?
Foi aí que o crescimento
e a vontade de evoluir aumentou!

Aos 32 anos Professora Campesina
se tornou,
E a devolutiva de toda benção
que recebeu nessa vida,
para os seus alunos ela retornou.

O seu amor era tão grande
pelo campo e pela educação,
Que ela envolveu toda a família,
nessa linda profissão.

E agora,
você deve estar a se perguntar?
Quando a minha parte da história,
eu irei contar?

Nascida em Brasília,
mas nordestina de coração.
Fui criada em meio
ao campo e a educação.

Tanto meus pais
Quantos meu avós
Me mostraram a beleza
que estava longe dos recôncavos
e num passe de mágica
desmanchou os nós.

Vó Alice e Vó Laurita*
me mostraram,
porque a vida na roça
era tão bonita.

Meu pai Paulo sempre demonstrou
o carinho pelas origens
de todos os familiares
que o criou

Ele é um homem multifuncional
Sabe de tudo um pouco,
e nos mostra a diferença
do bem e do mal.

---

[3] Escola Estadual
[4] Boate
* In memoriam

Minha mãe Raimunda,
o que mais tenho a dizer?
Mostrou o poder que o estudo
e o amor a ancestralidade
poderiam na vida dela fazer.

E foi assim,
que ao trilhar a vida acadêmica
Encontrei a UNEB e o IF Baiano
para essa paixão eu abraçar.

Na UNEB encontrei amigas
e no IC[5] a educação infantil como base,
já no IF Baiano pude referendar
que o campo era minha outra metade.

E como não poderia ser diferente,
ao me relacionar
Encontrei um cabra inteligente,
para que eu pudesse casar.

E com Jessé eu pude perceber
que tudo na minha vida
estava interligado mesmo
sem eu saber.

O meu sogro José e
a minha sogra Maria,
tinham origens fortes e similares iguais
ao de toda a minha família.

Estudar, forrofiar e campesinar
É a minha paixão,
Jessé estará junto comigo
para cumprir essa missão.

Raíra Dipaula

[5] Iniciação Científica

“O espaço de coletividade das crianças do campo se constitui na participação no trabalho, nas atividades políticas, culturais e religiosas, na criação de espaços lúdicos, na luta pelos direitos que têm significação para a comunidade e para as crianças, intervindo do jeito delas e com suas presenças nas atividades que compartilham com os adultos. Do coletivo em que as crianças estão inseridas e das relações que esse coletivo estabelece socialmente, resultam aprendizagens que fortalecem a consciência do direito à vida, ao trabalho, à escola, à participação política e do direito de viver plena e dignamente o tempo da infância.”

(SILVA, FELIPE E RAMOS, p. 420, 2012)

PREFÁCIO

O desafio de escrever esse prefácio me inquietou: por onde começar? O que dizer em poucas linhas para atrair a atenção do leitor? Como apresentar essa obra? Depois de uma breve reflexão, me questionei se externaria nessas linhas palavras com robustez e rigor acadêmico, mas preferi falar com o coração. Deixar correr entre os dedos enquanto digito no meu notebook, tudo que o coração está pulsando. Então aqui estamos mergulhando inteiramente neste material exemplar.

Escrever neste espaço, prefaciando, tem sido mais uma experiência de aproximação com o povo do Velho Chico, este Território que tanto acolhe sua gente e por quem por ele passa. Pelas bandas do São Francisco se cria gente de toda natureza: quilombolas, ribeirinhos, indígenas, romeiros, campesinos, e seus descendentes, como a autora dessa obra singular. Antes de apresentar os detalhes deste brilhante trabalho, faço um convite a você leitor, a conhecer um pouco mais da Raira Dipaula: mulher, guerreira, batalhadora e apaixonada pela Educação Infantil. Até aqui nenhuma novidade pois para muitos educadores trabalhar com a formação das crianças é motivo de orgulho, ainda que essa tarefa seja, um tanto quanto desafiadora. Mas não falo de uma paixão passageira, pelo contrário, trago aqui um pouco de quem fala, escreve e vivencia a Educação Infantil na prática e academicamente, desde 2014 (pelo menos). E como o tempo pode ser generoso e corrido e frenético e acelerado?!!! Lá se vão quase dez anos, uma década, de vida, de dedicação e de estudos direcionados a pensar e buscar fortalecer essa fase inicial e formativa que todos nós, nossos filhos, nossos alunos passam/passaram/passarão. E o mais interessante de toda essa trajetória é que nossa autora, a Raira Dipaula, que muitos de vocês já devem conhecer, já colheu muitos frutos da sua dedicação na área: se graduou estudando e escrevendo seu Trabalho de Conclusão de Curso na Universidade do Estado da Bahia- UNEB, *campus* Bom Jesus da Lapa sobre a Educação Infantil. Foi Bolsista de Iniciação Científica na graduação, inclusive com premiação do seu trabalho, sobre a Educação Infantil. Fez uma pós graduação no Instituto Federal Baiano, *campus* Bom Jesus da Lapa, com aprovação máxima da banca, sobre a Educação Infantil. E Raíra foi além, não permitiu que seu amor por essa etapa de ensino ficasse apenas entre os muros da universidade e nas discussões acadêmicas, ela nos presenteou com esse material que é um manual para auxílio aos docentes que atuam com crianças pequeninas. E posso ainda destacar meus caros, não é apenas a Educação Infantil, mas a Educação Infantil do Campo, aquela que muitos veem apenas como o local de brincar, passar tempo, enquanto as mães trabalham na roça. É impressionante o olhar afetuoso que a autora direciona para essa modalidade de ensino: o cuidado, o carinho e o brilho nos olhos. Ela que é filha de professora da

Educação Infantil do Campo, que desde criança frequentava a escola da sua mãe, já plantou a sementinha desse amor no passado convivendo com essa modalidade de ensino. Foi esse amor lá do passado, atravessado por suas experiências acadêmicas que culminou nesta escrita cujo tema já nos deixa ansiosos: **Inspirações para Educação Infantil do Campo**. E o título foi certeiro e reflete exatamente o que a leitura das páginas que se seguem nos provoca: inspirações, possibilidades, proposições. Ao todo são organizados dez eixos que vão desde refletir sobre o sujeito inicial, quem sou, passando por temáticas históricas e culturais, trabalhos com natureza, questões matemáticas, geográficas, biológicas, entre outras. Para cada eixo é possível identificar objetivos, reflexões e sugestões de atividades e buscaremos indicar um pouco das características de cada um deles.

No **Eixo 1. Eu sou...** é possível fazer as crianças refletirem sobre suas origens e sua realidade campesina. E como é importante que os pequenos já se vejam sujeitos no mundo, portadores de identidades, gente de verdade! É possível identificar sugestões de vários livros de história que evidenciam essas questões identitárias. No **Eixo 2. Onde estou?** São abordados traços da comunidade em que os pequenos estão inseridos, trazendo inspirações de como trabalhar através de livros, vídeos, entre outros. O **Eixo 3. O que me representa?** São discutidas a simbologias locais, especificamente para as comunidades escolares situadas no entorno da produção de banana, que é o forte de muitas comunidades rurais da região. Não por acaso a autora lista obras, músicas e atividades que podem ser desenvolvidas abordando a temática relacionada a esta fruta. Para o **Eixo 4. Que história me rodeia?** É possível encontrar inspirações de como tratar o percurso histórico da família e da comunidade, atrelando a própria existência dos sujeitos. No **Eixo 5. De onde a comida vem?** A autora sugere uma problematização sobre a origem, localização, o tipo de plantio e os modos de produção, além de abordar questões como a comercialização da banana. Essa abordagem permite que os pequenos reflitam desde muito cedo sobre o seu papel e da sua família no circuito produtivo, além de pensar para além da produção em si, mas sobretudo, como e porque produzir. Já no **Eixo 6. Do que me alimento?** É destacado nesse espaço a necessidade de despertar reflexões da alimentação proveniente da comunidade direcionando para práticas alimentares mais saudáveis. No **Eixo 7. Que bichinhos são esses?** As crianças são estimuladas a reconhecer a fauna local. Do mesmo modo no **Eixo 8. Que plantinhas são essas?** O Objetivo é reconhecer as plantas típicas e a flora local. Para o **Eixo 9. Que tempinho bom!** As crianças são estimuladas a refletirem sobre a relevância do clima e os fenômenos naturais na sua comunidade. Na última parte, o **Eixo 10. Eu sou grande ou pequeno?** É possível trabalhar com as grandezas e medidas relacionar com objetos da comunidade.

Faz mister destacar que em cada eixo, o leitor vai encontrar inúmeras sugestões, em diferentes espaços: "**É tempo de ler**" encontramos inúmeros textos, livros e historinhas que são sugeridas para o trabalho em sala de aula. Vídeos e documentários também são indicados no "**Cinecampo**" buscando atrelar os conteúdos de cada eixo e a realidade da sua comunidade. Do mesmo modo,

músicas são apontadas para tornar as aulas mais atrativas e permitir que o conteúdo para as crianças esteja mais próximo da realidade prática. Essas sugestões são possibilidades práticas para todo docente da Educação Infantil inovar e tornar as aulas mais dinâmicas. Para além das sugestões de livros, músicas, vídeos, a autora propõe em cada eixo formas de praticar, nos espaços intitulados "**Vamos Praticar**" e "**Vamos Animar**", além disso, a autora se preocupa com a base legal no espaço "**Base Documental e Legal**" cujo forte é destacar as leis e os marcos institucionais. Por fim, no espaço "**Saiba Mais**" são apresentas sugestões de discussões teóricas, dissertações, livros e artigos acadêmicos que podem embasar os fazer docente.

Essa gama de informações vocês vão encontrar e se surpreender com a presente obra. Ela é antes de mais nada, um arcabouço teórico-prático para auxiliar o trabalho docente da Educação Infantil do Campo, muitas vezes negligenciada em nossa realidade de escolas municipais. Anseio que você, especialmente, você professor, se delicie com as propostas sugeridas e possa dar ampla divulgação para que muitos outros docentes possam utiliza-la como suporte em suas aulas.

Desejo um bom trabalho e que cada um de vocês possam colher bons frutos, para sua docência, para suas aulas, para seus alunos, para a Educação Infantil do Campo das terras do Velho Chico.

Serrinha, Ba. Outono/2023

Maria Aparecida Brito Oliveira

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
Eixo 1: Eu sou...	8
Eixo 2: Onde estou?	11
Eixo 3: O que me representa?	14
Eixo 4: Que história me rodeia?	17
Eixo 5: De onde a comida e a água vem?	20
Eixo 6: Do que me alimento?	23
Eixo 7: Que bichinhos são esses?	26
Eixo 8: Que plantinhas são essas?	29
Eixo 9: Que tempinho bom!	32
Eixo 10: Eu sou grande ou pequeno?	35
+ **Ideias**	38
Notas Finais	40
Sobre a autora	41
REFERÊNCIAS	42

APRESENTAÇÃO

Prezadas (os) professoras (es),

Gostaria de apresentar para vocês o material: "**Inspirações para a Educação Infantil do Campo**". Essas ideias foram produzidas e organizadas com muito carinho e tem como intuito colaborar junto com vocês educadoras (es) no processo de planejamento e aplicação de atividades com as crianças campesinas na comunidade em que atuam.

As informações aqui dispostas são frutos dos resultados encontrados no meu Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, que foi desenvolvido no Programa de Especialização em Educação do Campo (IF Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa), a pesquisa realizada está intitulada como: "**Educação Infantil do Campo:** *um estudo sobre as propostas curriculares em uma escola do campo*", cujo objetivo foi analisar como as propostas curriculares de uma escola campesina abordam a educação infantil do campo, e para alcançar algumas respostas ficaram definidos os seguintes objetivos específicos: *(i) elencar os desafios encontrados pela escola para viabilizar a inserção das famílias na educação infantil do campo; (ii) identificar por meio de questionário com as professoras a associação do conhecimento popular e teórico na educação infantil do campo; (iii)analisar de que forma os documentos e propostas metodológicas contemplam as discussões da educação infantil do campo na escola e (iv) propor práticas pedagógicas que auxiliem as professoras no fortalecimento dos saberes/fazeres da comunidade na escola.*

As proposições estão organizadas em 10 eixos centrais que podem se desdobrar em outras temáticas. Os tópicos estão estruturados da seguinte forma como: 1. Eu sou... (*origem e realidade da criança campesina*); 2. Onde estou? (*traços específicos da comunidade*); 3. O que me representa? (*simbologias locais*); 4. Que história me rodeia? (*percurso histórico da família/comunidade*); 5. De onde a comida vem? (*localização, plantação, modos de produção e comercialização de produtos*); 6. Do que me alimento? (*alimentação proveniente da comunidade*); 7. Que bichinhos são esses? (*reconhecimento de animais típicos*); 8. Que plantinhas são essas? (*reconhecimento de plantas típicas*); 9. Que tempinho bom! (*relevância do clima e fenômenos naturais*); 10. Eu sou grande ou pequeno? *(grandezas e medidas*).

Mediante o estudo e análise das evidências encontradas sentimos a necessidade de criar um produto que oferecesse: orientações/dicas sobre a Educação Infantil do Campo, sugestões de atividades, vídeos, dinâmicas, curiosidades, experimentos, textos, bem como propor a indicação de artigos acadêmicos e livros que auxiliassem nas etapas de delineamento do Plano de Curso da escola, assim como no momento de construção de metodologias e práticas do (a) professor (a).

Provavelmente vocês devem estar curiosas (os) para saber como surgiu o meu interesse por essa área de pesquisa. O desejo em me aprofundar por esse tema surgiu a partir das inquietações diárias, por ser filha de uma professora do campo e neta de agricultoras campesinas sempre transitei no ambiente rural, seja ele escolar ou não. E esses momentos fizeram com que eu criasse um vínculo forte com o campo, essa relação profunda repercutiu em vários âmbitos da minha vida. O sentimento de pertencimento aflora de maneira intensa e me incentiva a buscar/compartilhar todo o conhecimento possível.

No decorrer do tempo, a graduação em Pedagogia e os cursos realizados no IF Baiano – *Campus* Bom Jesus da Lapa fomentaram ainda mais a curiosidade pelo tema. A maioria das pesquisas realizadas em meu percurso acadêmico sempre estiveram voltadas para a educação infantil e educação do campo, e a partir da entrada na Especialização em Educação do Campo no IF Baiano – *Campus* Bom Jesus da Lapa optei pela união de ambas as temáticas na construção da minha pesquisa.

Outro ponto importante foi que através das referências pesquisadas pude notar que são ocasionais as pesquisas que envolvem a educação infantil do campo no espaço acadêmico e poucos questionamentos são levantados nessa temática. Entendo que o processo de construção da identidade da criança do campo é uma etapa tão relevante quanto os conceitos de cuidar/brincar/educar nessa fase, pois é a partir das práticas metodológicas utilizadas pelas professoras, pela escola e o apoio da família que se torna possível estabelecer uma base de autoconhecimento emocional, cultural, social e educacional, tornando essas crianças conhecedoras da sua realidade e dos seus direitos desde muito cedo.

Diante disso, considero que a finalidade de produção desse material foi para tornar possível uma nova aquisição de fundamentos para vocês leitores (as), como também adicionar mais informação nessa área de pesquisa, e que ao longo dos anos esse conteúdo seja essencial a quem o procurar. Entende-se a viabilidade de proporcionar desse modo benefícios para a comunidade acadêmica e social e pontuar a relevância sobre abordagem da educação infantil na perspectiva da educação do campo.

Além das sugestões de atividades, leituras, músicas e vídeos propostas nesse material, pretendemos produzir como fruto desse trabalho um outro caderno de atividades voltados para a pintura, corte e colagem, caça-palavras, palavras cruzadas, desenho, completar desenhos e palavras, contagem, labirinto e ligação de figuras. O caderno complementar será publicado em breve, estaremos disponibilizando também em formato digital.

EIXO 1: EU SOU...

OBJETIVO: PROPORCIONAR A CRIANÇA O RECONHECIMENTO DE SUA IDENTIDADE NO MEIO ESCOLAR.

VAMOS DIALOGAR?

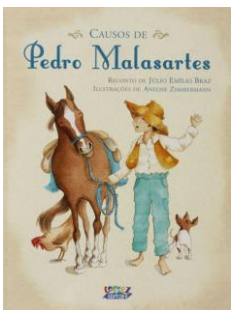
Sabemos que o termo "**Quem sou eu?**" é frequentemente usado nas atividades pedagógicas na educação infantil, seja no campo ou na cidade, entende-se que fora o período de inserção da criança na escola ou instituição, uma das primeiras atividades aplicadas em sala ou encaminhadas para casa tem como premissa reconhecer a realidade que vivem os pequeninos. *Vamos pular os conceitos genéricos e ir para as especificidades da Educação Infantil do Campo no sentido de reconhecimento de vivências?*

A infância campesina se diferencia de maneira expressiva das crianças que vivem no meio urbano. A primeira mudança, fora o ambiente em que vivem, é a maior liberdade que possuem para transitar pelas ruas e estradas da sua comunidade. A comunidade em que está localizada a escola que vocês lecionam, mesmo com algumas estruturas mais avançadas do que em outras localidades, é denominada como campesina. E a criança que frequenta o ambiente escolar precisa ter a noção sobre a sua identidade desde cedo, *mas como fazer isso sem tornar entediante e repetitivo?* Para isso, precisamos compreender que questionários enviados para as famílias são importantes, mas não são as únicas fontes de conhecimento disponíveis para fazer com que a criança se reconheça como parte do campo!

Desse modo, nos tópicos seguintes, mediante propostas e sugestões de atividades, leituras, vídeos e outros recursos, vamos indicar alguns caminhos que podem ser utilizados.

É TEMPO DE LER!

Mesmo não possuindo ainda as habilidades de leitura e escrita aguçadas, a maioria das crianças demonstra estar atenta e entusiasmada quando são apresentadas a algum livro ou história, isso se intensifica quando se identificam com o que é falado. Para colaborar, seguem sugestões de livros ou textos sobre a temática:



Causos de Pedro Malasartes
por Júlio Emílio Braz



O Rato do Campo e o Rato da Cidade
recontado por Ana Oom



A Cidade Que Queria Viver No Campo
por Pedro Seromenho

VAMOS PRATICAR?

- Sabe-se que a leitura é importante para as crianças campesinas, mas não é exclusivamente isso que segura a sua concentração. A seguir, apresentamos sugestões de atividades que podem auxiliar nesse processo:

• Dialogar sobre a realidade da criança e trazer essas informações na construção conjunta/individual de objetos de conhecimentos e atividades lúdicas;

• Convidar as famílias para uma roda de conversa em sala sobre os hábitos da localidade e a influência na vida das crianças;

• Produção de um *portfólio* (com fotos e outros materiais) com as crianças e famílias, destacando as atividades realizadas com ajuda dos pequeninos em casa;

VAMOS ANIMAR!

- Vamos desenvolver a psicomotricidade das crianças? A seguir, uma sugestão de dinâmica:

• Espelho das descobertas: primeiramente, a criança irá olhar para o espelho sem nenhum apetrecho. A professora irá orientar nesta situação para olhar em todas as partes do corpo e falar o que ela vê e o que acha de si mesma. Após esse momento de reflexão, a criança será direcionada para uma mesa com diversos objetos e vestuários que remetem a comunidade/família e terá livre escolha para vestir ou utilizar o que acha parecido com sua realidade. Posteriormente, ela fará representações com os materiais que escolheu para os colegas, podendo utilizar músicas que remetem ao campo.

• Recursos pedagógicos: espelho grande, objetos, vestuários, aparelho de som e pendrive.

BASE DOCUMENTAL E LEGAL

Você conhece as leis e documentos que se aplicam à Educação Infantil do Campo?
Segue abaixo algumas indicações:

- RESOLUÇÃO CNE/CEB 1 - *Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (2002)*: Art. 2º: A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade.
- *Orientações Curriculares para a Educação Infantil do Campo (2010):* Sendo o período da educação infantil momento de construção de identidades, ainda mais se faz importante, nessa especificidade e etapa educacional, o oferecimento de materiais, brinquedos, cantigas, músicas, narrativas e histórias que vinculem imagens positivas do campo.

QUE BARULHO LEGAL

Sugestões de **músicas:**

- **Nós**-Cocoricó: https://www.youtube.com/watch?v=p_VtrYDQWV8&list=PL_e9zBuGB9uVkMoUb2yBGL7GKs1mi6Q19&index=4
- **Eu Mesmo Fiz – Palavra Cantada**: https://www.youtube.com/watch?v=sLkJXOFvyI8
- **É meu, é seu, é nosso – Cocoricó**: https://www.youtube.com/watch?v=9x-gg-MsPm4&list=PL_e9zBuGB9uVkMoUb2yBGL7GKs1mi6Q19&index=26
- **Eu: – Palavra Cantada**: https://www.youtube.com/watch?v=GBMQFJXaYLA

CINECAMPO



Meu Amigo Totoro (1988): Duas meninas se mudam com o pai para o interior do Japão, com o objetivo de ficar perto da mãe, que está internada em um hospital. Lá, elas viverão muitas aventuras ao lado de um simpático espírito protetor da floresta chamado Totoro, que vive em uma canforeira gigante.

SAIBA MAIS

- Livro: Fundamentos da Educação do Campo: história, legislação, identidades camponesas e pedagogia (ROSSATO e PRAXEDES, 2015).
- Livro: A Educação Infantil do Campo na perspectiva da valorização da criança enquanto sujeito do campo (PACHECO, SILVA e PASUCH, 2014).

EIXO 2: ONDE ESTOU?

OBJETIVO: RECONHECER A COMUNIDADE COMO ESPAÇO DE COMPARTILHAMENTO DE VIVÊNCIAS.

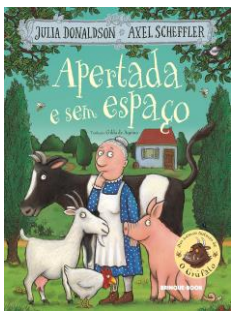
VAMOS DIALOGAR?

Lar é o lugar mais especial para o ser humano. É o espaço que nos sentimos à vontade, nos identificamos, somos nós mesmos e procuramos nos organizar ao nosso modo. Ao prosseguirmos nesse ponto de vista é cabível equiparar a comunidade em que se vive como um lar em dimensões maiores, mas com características próprias. Para que a criança sinta que a localidade em que vive é o melhor lugar para se desenvolver e permanecer, é preciso que isso seja trabalhado desde muito cedo e a Educação Infantil do Campo se torna um agente crucial nesse momento! A valorização da comunidade pode ser feita através da apresentação de atividades, ações que evidenciem os benefícios e a perspectiva de transformação do lugar. Logo, para que isso ocorra é necessário que até mesmo os materiais utilizados tragam identidade nas etapas de criação.

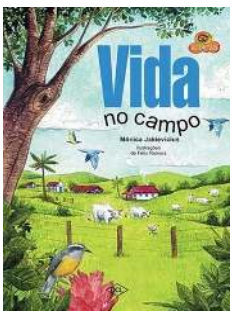
Desse modo, nos tópicos seguintes mediante propostas e sugestões de atividades, leituras, vídeos e outros recursos, vamos indicar alguns caminhos que podem ser utilizados.

É TEMPO DE LER!

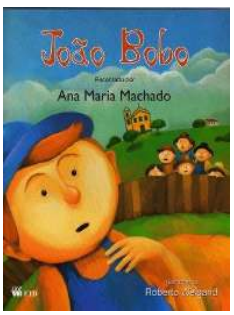
Mesmo não possuindo ainda as habilidades de leitura e escrita aguçadas, a maioria das crianças demonstra estar atenta e entusiasmada quando são apresentadas a algum livro ou história, isso se intensifica quando se identificam com o que é falado. Para colaborar, seguem sugestões de livros ou textos sobre a temática:



Apertada e sem Espaço
por Julia Donaldson;



Vida no Campo
por Mônica Jakievicius



João Bobo recontado por Ana Maria Machado

VAMOS PRATICAR?

- Sabe-se que a leitura é importante para as crianças campesinas, mas não é exclusivamente isso que segura a sua concentração. A seguir, apresentamos sugestões de atividades que podem auxiliar nesse processo:

- Realizar expedições e explorações com as crianças pelas ruas da comunidade;
- Utilizar objetos cotidianos das crianças para conversar sobre a importância da água, comida, moradia e preservação do meio ambiente para as pessoas e animais;
- Elaboração de maquetes, painéis e jogos a partir da realidade física e cultural da comunidade.

VAMOS ANIMAR!

- Vamos desenvolver a psicomotricidade das crianças? A seguir, uma sugestão de dinâmica:

- Meu Lar: primeiramente, a professora irá dispor de uma fachada de casa que remeta a comunidade, pode ser feita de: papelão, papel ou de outro material de sua preferência. Posteriormente, deixará visível materiais/objetos que são utilizados no cotidiano da criança/família/comunidade ao redor da casa e pedirá para cada uma delas se organizar em grupos, de acordo com os seguintes critérios: o que é utilizado dentro de casa, o que é usado do lado de fora e o que nunca visualizaram. Nesse processo de organização e separação conversar sobre: a) quais as funções desses objetos? (b) se apenas é utilizado aqui ou em outros lugares também? (c) quais são as atividades/ações realizados com eles? (d) se as crianças sabem repetir essas práticas? (e) quais objetos são os prediletos? (f) quais as diferenças da casa que está na sala de aula para minha casa e as casas da comunidade? (g) instigar sobre o que eles sentiram falta e precisa encaixar para a casa ficar mais semelhante com as outras moradias. E por último, utilizar recursos naturais, como: barro, argila, gravetos, folhas, base de madeira ou papelão mais grosso, palha e flores para que a criança crie uma casa ao seu modo e exponha porque escolheu daquela forma.

- Recursos pedagógicos: objetos diversos, papel, barro, argila, gravetos, folhas, base de madeira ou papelão, palha e flores.

BASE DOCUMENTAL E LEGAL

Você conhece as leis e documentos que se aplicam à Educação Infantil do Campo?
Segue abaixo algumas indicações:

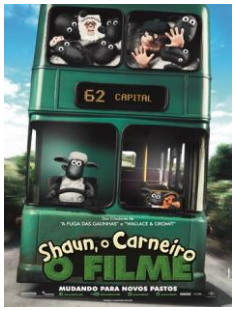
- *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010):* II- ter vinculação inerente à realidade dessas populações, suas culturas, tradições e identidades, assim como as práticas ambientalmente sustentáveis;
- *Educação Infantil do Campo/Proposta para a expansão da política (2014)*: Na formulação, implantação e acompanhamento da política da educação infantil do campo deve-se garantir a efetiva participação social, por meio do diálogo entre o Estado, as comunidades locais e os diferentes movimentos que lutam pela educação infantil no campo, dentre os quais se destacam o movimento feminista e os fóruns de educação infantil e do campo

QUE BARULHO LEGAL

Sugestões de **músicas:**

- **Asa Branca - Luiz Gonzaga para crianças**: https://www.youtube.com/watch?v=vkHHC1VuMNc
- **Anunciação ft. Alceu Valença - Rádio Bita**: https://www.youtube.com/watch?v=_qUnXNCkMdM
- **Meu Cavalo Meu Bretão - A Fazenda do Zenon**: https://www.youtube.com/watch?v=bTof7a5f4cw
- **Sandrinha - Criança do Sertão:** https://www.youtube.com/watch?v=F8WHco-Moog

CINECAMPO



Shaun, o carneiro (2015): Shaun resolveu tirar um dia de folga para se divertir. Só que, acidentalmente, ele acaba fazendo com que o fazendeiro perca sua fazenda e, para arrumar essa bagunça, o carneiro vai até a cidade grande para trazê-lo de volta ao campo.

SAIBA MAIS

- Livro: Infâncias do Campo (SILVA, SILVA e MARTINS, 2013).
- Livro: Dicionário da Educação do Campo, verbete: **Infância do Campo** (SILVA, FELIPE e RAMOS, 2012)

EIXO 3: O QUE ME REPRESENTA?

OBJETIVO: ESTIMULAR A CONSCIÊNCIA DAS CRIANÇAS A RESPEITO DA VALORIZAÇÃO DA BANANA COMO MEIO REPRESENTATIVO DA COMUNIDADE.

VAMOS DIALOGAR?

Representatividade é a palavra que rege todos os setores da sociedade! A criança campesina, assim como qualquer adulto, também quer sentir-se parte de algum grupo, e isso é muito legal e relevante! Na comunidade em que você trabalha existe um fruto que cumpre esse papel representativo com maestria, que é: a **BANANA**! Que tal abordar conteúdos e atividades que valorizem esse produto tão importante para a localidade?

A escola é o lugar em que a criança permanece boa parte da sua vida, e é importante que esse espaço traga referências do cotidiano familiar na educação. Pois além de fortalecer o processo formativo da criança, faz com que a família/comunidade estabeleça uma conexão maior com o ambiente escolar.

Desse modo, nos tópicos seguintes, mediante propostas e sugestões de atividades, leituras, vídeos e outros recursos, vamos indicar alguns caminhos que podem ser utilizados.

É TEMPO DE LER!

Mesmo não possuindo ainda as habilidades de leitura e escrita aguçadas, a maioria das crianças demonstra estar atenta e entusiasmada quando são apresentadas a algum livro ou história, isso se intensifica quando se identificam com o que é falado. Para colaborar, seguem sugestões de livros ou textos sobre a temática:



Achaz no Sitio da Banana Verde
por Alexandre Carvalho e Renato Caleffi;



A banana
por Mary França



O macaco e a banana
por Rosane Pamplona

VAMOS PRATICAR?

- Sabe-se que a leitura é importante para as crianças campesinas, mas não é exclusivamente isso que segura a sua concentração. A seguir, sugestão de atividades que podem auxiliar nesse processo:

- Convidar a merendeira para realização de receitas próprias indicadas pelas famílias, juntamente com as crianças e inserir os utensílios de cozinha da comunidade na produção de receitas pela merendeira;
- Abordar a cultura da banana através da decoração, organização curricular/estrutural e na disposição de objetos;
- Produção e manuseio de pigmentos naturais com as crianças para a criação do mural de cores da comunidade.

VAMOS ANIMAR!

- Vamos desenvolver a psicomotricidade das crianças? A seguir, uma sugestão de dinâmica:

- Jogo da memória representativo: criar um jogo da memória com imagens ou desenhos que remetem a comunidade como, por exemplo: pés de banana, folha da bananeira, o fruto: banana, casas, igrejas, canal, coração da banana, cacho de banana, doce de banana, bolo de banana e tudo que se refira de maneira forte e presente na comunidade.
- Recursos pedagógicos: papel, impressora, papelão, cola, tesoura, revistas ou livros.

BASE DOCUMENTAL E LEGAL

Você conhece as leis e documentos que se aplicam à Educação Infantil do Campo?
Segue abaixo algumas indicações:

➢ Indagações propostas pelo documento *Orientações Curriculares para a Educação Infantil do Campo (2010):* A produção dos alimentos da comunidade faz parte do cardápio das crianças? Alimentos plantados pelas crianças fazem parte do cardápio? Integramos os alimentos e hábitos alimentares às demais atividades?

QUE BARULHO LEGAL

Sugestões de **músicas:**

- **Salada de Frutas - Clube da Anittinha:** https://www.youtube.com/watch?v=y4NoCgrHqZk&t=5s
- **Banana Canções (Banana Song):** https://www.youtube.com/watch?v=_4EsgKKMdrA
- **Macaquinho Bananas | Canções de Animais | Pinkfong:** youtube.com/watch?v=NGphh2U3l1Q
- **Maçãs e Bananas - LooLoo Kids Português**: https://www.youtube.com/watch?v=q4EltTdwUwQ
- **Bananas de Pijamas Abertura:** https://www.youtube.com/watch?v=ge6soAdUMjQ

CINECAMPO



Bananas de Pijamas (1992 – atual): Divirta-se com as aventuras das Bananas de Pijamas B1 e B2 e seus amigos Morgan, Amy e Lulu. (episódios no Youtube)

SAIBA MAIS

- Livro: Educação Infantil do Campo (SILVA, PASUCH e SILVA, 2012).
- Livro: Oferta e demanda de Educação Infantil do Campo (BARBOSA et al., 2012)

EIXO 4:QUE HISTÓRIA ME RODEIA?

OBJETIVO: RECONHECER A HISTÓRIA DA COMUNIDADE COMO MEIO DE VALORIZAÇÃO DA IDENTIDADE INFANTIL.

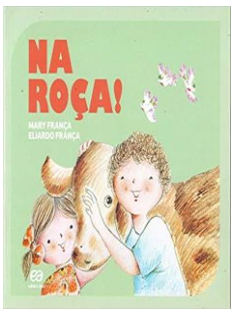
VAMOS DIALOGAR?

Que as crianças gostam de histórias, sejam elas reais ou fictícias, isso é um fato! Sabe-se que são inúmeros os recursos utilizados para a contação, como por exemplo: livros, fantoches, teatro (de sombras), dedoches, através de músicas e etc. Mas além dos textos lúdicos usados cotidianamente, é essencial que a presença da sua própria história e contexto histórico que as cercam sejam exaltados. A criança campesina mais do que qualquer outra, precisa ter conhecimento dessa trajetória para que dessa forma sinta-se como peça importante desse caminho e o valorize continuamente. Logo, é interessante que a escola fomente em suas práticas a historicidade da comunidade e o papel da instituição nesse percurso. Complementando as sugestões, acrescento que é pertinente que a unidade escolar coloque em evidência a ligação histórica com a comunidade, decisão do nome e anos de existência em: pôsteres, banners, cartazes ou quadros. Porque devido ao alto fluxo de alunos/famílias isso acaba se perdendo no tempo, e dessa forma é preservado e exposto para todos.

Desse modo, nos tópicos seguintes, mediante propostas e sugestões de atividades, leituras, vídeos e outros recursos vamos indicar alguns caminhos que podem ser utilizados.

É TEMPO DE LER!

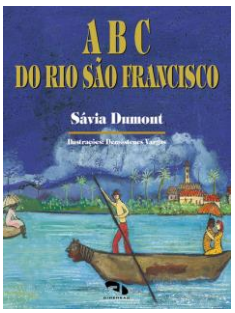
Mesmo não possuindo ainda as habilidades de leitura e escrita aguçadas, a maioria das crianças demonstra estar atenta e entusiasmada quando são apresentadas a algum livro ou história, isso se intensifica quando se identificam com o que é falado. Para colaborar, seguem sugestões de livros ou textos sobre a temática:



Na roça
por Mary França



Coleção Histórias à brasileira
por Ana Maria Machado



ABC do Rio São Francisco
por Sávia Dumont

VAMOS PRATICAR?

- Sabe-se que a leitura é importante para as crianças campesinas, mas não é exclusivamente isso que segura a sua concentração. A seguir, sugestão de atividades que podem auxiliar nesse processo:

- Utilizar e explicar a função de objetos específicos da comunidade;
- Trazer a família das crianças para apresentar brincadeiras e cantigas da sua época;
- Propor às famílias da comunidade que narrem histórias da localidade ou de seus locais de origem;
- Pesquisar na comunidade, SEMED e Secretaria de Cultura materiais que abordem sobre a história da localidade e do município, para que seja produzido cartazes através de recortes e leituras;
- Convidar pessoas mais idosas da comunidade para apresentação de jogos verbais, parlendas e poemas.

VAMOS ANIMAR!

- Vamos desenvolver a psicomotricidade das crianças? A seguir, uma sugestão de dinâmica:

- Trilha Histórica: criar uma trilha histórica sobre momentos importantes da criação da comunidade. Essa trilha pode ser feita com a palha de banana seca com papelão ou com outro material próprio da comunidade de sua preferência. A partir do desenvolver da trilha ter pegadinhas e mini recompensas e utilizar de um dado grande estilizado para avançar pelo caminho.
- Recursos pedagógicos: papel, impressora, papelão, cola, tesoura, tinta, palha da banana, papelão, caixa quadrada para o dado, pincel, revistas ou livros.

BASE DOCUMENTAL E LEGAL

Você conhece as leis e documentos que se aplicam à Educação Infantil do Campo?
Segue abaixo algumas indicações:

- *Decreto Nº 7.352/2010:* Art. 2º: IV - valorização da identidade da escola do campo por meio de projetos pedagógicos com conteúdos curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos alunos do campo, bem como flexibilidade na organização escolar, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;

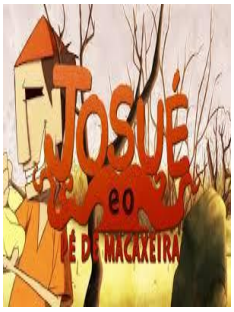
  Art. 6º Os recursos didáticos, pedagógicos, tecnológicos, culturais e literários destinados à educação do campo deverão atender às especificidades e apresentar conteúdos relacionados aos conhecimentos das populações do campo, considerando os saberes próprios das comunidades, em diálogo com os saberes acadêmicos e a construção de propostas de educação no campo contextualizadas.

QUE BARULHO LEGAL

Sugestões de **músicas:**

- **Pai Francisco - DVD Galinha Pintadinha 3**: https://www.youtube.com/watch?v=FrfRLorrE1E
- **Festas Juninas - Festa na Roça:** https://www.youtube.com/watch?v=OkBA19RfUh4
- **Tu tu tu tupi – Cocoricó:** https://www.youtube.com/watch?v=tmqWB2wB1wA
- **Nos Dias Quentes de Verão** – Cocoricó: https://www.youtube.com/watch?v=gBI9kNIHumI
- **Plantar Sonhos - Grupo Coração Palpita:** https://www.youtube.com/watch?v=qmoqzX9VYUk

CINECAMPO



Josué e o pé de macaxeira (2009): "João e o pé de feijão" é uma das fábulas infantis mais conhecidas, contadas e recontadas da literatura infantil. Aqui, a história ganha uma reinterpretação tipicamente brasileira, ambientada no sertão nordestino e protagonizada pelo homem sertanejo em suas diversas facetas. No lugar do feijão do conto original, aqui quem tem vez é a macaxeira, característica da região.

SAIBA MAIS

- Coleção de livros: Por uma Educação do Campo;
- Artigo: Educação infantil e educação no campo: um encontro necessário para concretizar a justiça social com as crianças pequenas residentes em áreas rurais. (BARBOSA e FERNANDES, 2013)

EIXO 5: DE ONDE A COMIDA E A ÁGUA VEM?

OBJETIVO: PROMOVER A REFLEXÃO SOBRE A ORIGEM DOS ALIMENTOS E ÁGUA FORNECIDOS PARA A COMUNIDADE

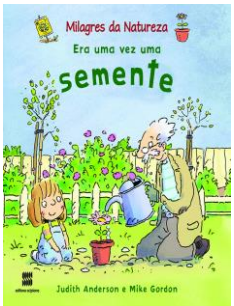
VAMOS DIALOGAR?

Atualmente, mesmo no campo as famílias têm o hábito de consumir alimentos cada vez mais industrializados e embalados, perdendo desse modo, a cultura tradicional de se cultivar sementes, plantas, mudas e demais alimentos. O que se propõe nesse eixo é trazer o retorno dessas práticas para a escola, principalmente para a Educação Infantil do Campo em que o contato com a terra é tão valoroso. Mesmo que as crianças dessa geração já cresçam com cada vez mais conhecimento, existem princípios básicos que ainda são desconhecidos de maneira mais profunda por elas, e é papel da escola em parceria com a família/comunidade ampliar esse campo de visão.

Desse modo, nos tópicos seguintes, mediante propostas e sugestões de atividades, leituras, vídeos e outros recursos, vamos indicar alguns caminhos que podem ser utilizados.

É TEMPO DE LER!

Mesmo não possuindo ainda as habilidades de leitura e escrita aguçadas, a maioria das crianças demonstra estar atenta e entusiasmada quando são apresentadas a algum livro ou história, isso se intensifica quando se identificam com o que é falado. Para colaborar, seguem sugestões de livros ou textos sobre a temática:



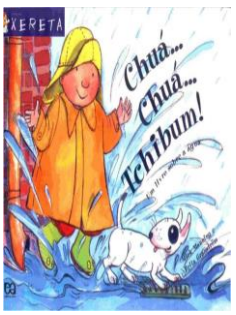
Era uma vez uma semente
por Judith Anderson



A horta do Vovô Manduca
por Débora Rubin



O mistério do ribeirão vermelho
por Wilhan Santin



Chuá... Chuá... Tchibum!
por Mick Manning

VAMOS PRATICAR?

- Sabe-se que a leitura é importante para as crianças campesinas, mas não é exclusivamente isso que segura a sua concentração. A seguir, sugestão de atividades que podem auxiliar nesse processo:

- Revitalização da horta escolar;
- Diálogo sobre a origem do fornecimento e escoamento da água do canal com as crianças, apresentação por meio de vídeos, realização de pinturas e maquetes;
- Convidar pequenos e grandes empresários ou associações, organizações e empresas para ilustrar de maneira simples o funcionamento da localização, plantação, modos de produção e comercialização de produtos em momentos distintos.

VAMOS ANIMAR!

- Vamos desenvolver a psicomotricidade das crianças? A seguir, uma sugestão de dinâmica:

- Colcha de Retalhos: produzir uma colcha de retalhos com as pinturas das crianças sobre hortas, plantações, rios, pomares, flores, canais e outras imagens que remetem a origem da comida e água da localidade. Utilizar a colcha nas atividades no chão ou deixar exposta na parede da sala.
- Recursos pedagógicos: pedaços de tecido quadrados coloridos e branco, tintas, pincel, máquina de costura.

BASE DOCUMENTAL E LEGAL

Você conhece as leis e documentos que se aplicam à Educação Infantil do Campo?
Segue abaixo algumas indicações:

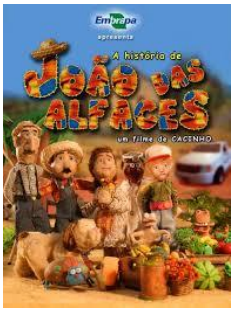
- *Orientações Curriculares para a Educação Infantil do Campo (2010)*: Olhares ampliados pelas intervenções que valorizam as falas, a curiosidade e ações para as espessuras, os cheiros, os sons, as cores, os tamanhos, as sensações, as sombras, o ritmo da vida que o campo (natural e simbólico) oferece à criança e aos professores.

QUE BARULHO LEGAL

Sugestões de **músicas:**

- **Gostosuras Naturais - Mundo Bita:** https://www.youtube.com/watch?v=s6hFi6aUBoQ
- **Terra para Plantar - Turminha do Ecossistema:** https://www.youtube.com/watch?v=VFDHoswdDvo
- **De Gotinha em Gotinha - Palavra Cantada:** https://www.youtube.com/watch?v=bkr1wS8D-6A
- **Ciranda das Águas - Mundo Bita:** https://www.youtube.com/watch?v=haIoKhtP2yM

CINECAMPO



A História de João das Alfaces (2007): A produção conta a história de Seu João, um produtor rural que só planta alfaces e tem muitos prejuízos, por causa das pragas que atacam sua frágil plantação. João resolve contra-atacar com agrotóxicos, mas, sem nenhum cuidado e proteção, ele acaba adoecendo. Assim, aprende a lição e procura ajuda técnica da Embrapa. (encontra-se no Youtube)



Tainá - A Origem (2011): Abrigada entre as raízes de uma Grande Árvore, a bebê Tainá é salva pelo velho e solitário pajé Tigê, que passa a cuidar dela. Cinco anos depois, a indiazinha encara os malfeitores da floresta e desvenda o mistério de sua própria origem.

SAIBA MAIS

- Artigo: Crianças da Natureza: vivências, saberes e pertencimento. (TIRIBA e PROFICE, 2019);
- Educação infantil do campo: um estudo no município de Chopinzinho/PR. (COPPE e KNOPF, 2016)

EIXO 6: DO QUE ME ALIMENTO?

OBJETIVO: DESPERTAR NA CRIANÇA O INTERESSE POR UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PROVENIENTE DA SUA COMUNIDADE.

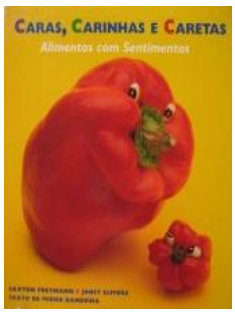
VAMOS DIALOGAR?

Seguindo a perspectiva da origem dos alimentos, a industrialização permanece frequente no consumo das famílias campesinas. Mesmo tendo um fruto com meio representativo, o consumo de alimentos saudáveis acaba por não ocorrer de forma adequada. Esse eixo sugere a inserção de alimentos naturais mais produzidos ou acessíveis na região no cardápio escolar, atividades e ações, pois contribui na consolidação da agricultura familiar como participante ativo da escola e exemplifica para as crianças e comunidade qual as melhores opções alimentícias para nosso corpo e vida.

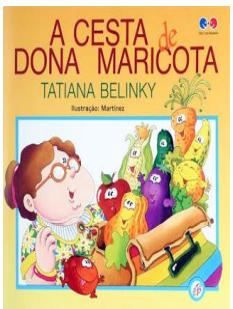
Desse modo, nos tópicos seguintes, mediante propostas e sugestões de atividades, leituras, vídeos e outros recursos, vamos indicar alguns caminhos que podem ser utilizados.

É TEMPO DE LER!

Mesmo não possuindo ainda as habilidades de leitura e escrita aguçadas, a maioria das crianças demonstra estar atenta e entusiasmada quando são apresentadas a algum livro ou história, isso se intensifica quando se identificam com o que é falado. Para colaborar, seguem sugestões de livros ou textos sobre a temática:



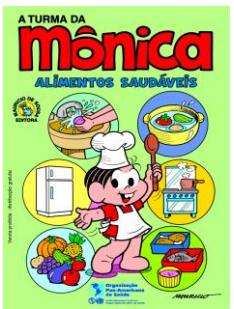
Caras, Carinhas e Caretas: Alimentos Com Sentimento por Pedro Bandeira – Saxton Freymann – J. Elffer



A cesta de Dona Maricota por Tatiana Belinky



Gosto muito de sopas e saladas coloridas! por Débora Cláudio, Nuno Pereira de Sousa, Rui Tinoco, Ângela Menezes



A turma da Mônica em Alimentos Saudáveis por Maurício de Souza

VAMOS PRATICAR?

- Sabe-se que a leitura é importante para as crianças campesinas, mas não é exclusivamente isso que segura a sua concentração. A seguir, sugestão de atividades que podem auxiliar nesse processo:

- Preparação de saladas de frutas ou vegetais em sala;
- Pintura com pigmentos naturais das frutas, legumes e verduras mais consumidos em casa;
- Carimbos com alimentos;
- Piquenique saudável com as crianças.

VAMOS ANIMAR!

- Vamos desenvolver a psicomotricidade das crianças? A seguir, uma sugestão de dinâmica:

- Sentindo os alimentos: a professora guardará em uma caixa ou recipiente coberto e fechado vários alimentos consumidos cotidianamente na comunidade, eles estarão em natura e cortados em pedaços. As crianças serão vendadas uma por vez e pegarão os alimentos in natura primeiro para sentir que alimentos são esses, depois elas provarão os pedaços e serão instigadas a identificarem o que estão comendo.
- Recursos pedagógicos: caixa ou recipiente, venda, alimentos diversos.

BASE DOCUMENTAL E LEGAL

Você conhece as leis e documentos que se aplicam à Educação Infantil do Campo?
Segue abaixo algumas indicações:

➢ *Lei n° 11.947/2009 – PNAE:* Art. 2º: V - o apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, produzidos em âmbito local e preferencialmente pela agricultura familiar e pelos empreendedores familiares rurais, priorizando as comunidades tradicionais indígenas e de remanescentes de quilombos;

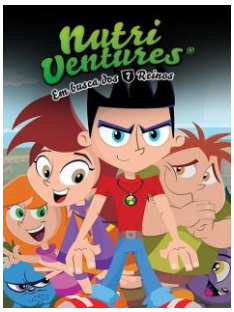
Art. 14. Do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE, no âmbito do PNAE, no mínimo 30% (trinta por cento) deverão ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas.

QUE BARULHO LEGAL

Sugestões de músicas:

- **Melô da Vitamina - Tia Cecéu:** https://www.youtube.com/watch?v=PejYNp2mOMQ
- **Sopa - Palavra Cantada**: https://www.youtube.com/watch?v=x5Dm5FcvIOw
- **Toda Comida Boa! Palavra Cantada**: https://www.youtube.com/watch?v=3-NibWZcW1U
- **Comer Bananas – Playkids Brasil**: https://www.youtube.com/watch?v=uMy6ljZOYzA

CINECAMPO



Nutri Ventures – Em Busca dos 7 Reinos (Série animada - 2012): Teo, Lena, Ben e a pequena Nina vivem em uma cidade cinzenta onde não existem alimentos. Para devolver a diversidade alimentar ao mundo, os quatro pequenos heróis viajam pelos sete reinos da nutrição em busca dos alimentos.

+ SAIBA MAIS

- Livro: Dicionário da Educação do Campo, verbete: Agricultura familiar (NEVES, 2012)
- Livro: Dicionário da Educação do Campo, verbete: Agroindústria (CHRISTOFFOLLI, 2012)

EIXO 7:QUE BICHINHOS SÃO ESSES?

OBJETIVO: RECONHECER A DIVERSIDADE DA FAUNA LOCAL.

VAMOS DIALOGAR?

Normalmente, nos materiais oferecidos para a Educação Infantil Campesina a temática "animais" é apresentada com a maioria das espécies que não são condizentes com nossa realidade. Os animais apresentados, em sua maioria, são da África, Europa, entre outros continentes, logo para provocar uma transformação nesse cenário é indispensável trazer para dentro da sala exemplos mais próximos da vivência da criança. Para isso, precisamos enxergar as espécies à nossa volta e entender a relevância da fauna em nossas vidas. A fauna brasileira é gigantesca e a do Nordeste com os seus estados também. À vista disso, é coerente priorizar espécies locais em nossos conteúdos em vez de expandir para horizontes tão distantes.

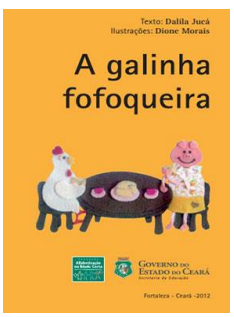
Desse modo, nos tópicos seguintes, mediante propostas e sugestões de atividades, leituras, vídeos e outros recursos vamos indicar alguns caminhos que podem ser utilizados.

É TEMPO DE LER!

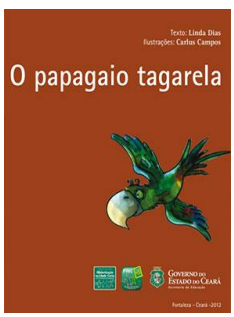
Mesmo não possuindo ainda as habilidades de leitura e escrita aguçadas, a maioria das crianças demonstra estar atenta e entusiasmada quando são apresentadas a algum livro ou história, isso se intensifica quando se identificam com o que é falado. Para colaborar, seguem sugestões de livros ou textos sobre a temática:



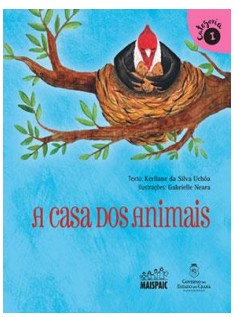
O calango Tango Lango queria ser jacaré
por Luciano Sousa



A galinha fofoqueira
por Dalila Jucá



O papagaio tagarela
por Linda Dias



A casa dos animais
por Kerliane da Silva Uchôa

VAMOS PRATICAR?

- Sabe-se que a leitura é importante para as crianças campesinas, mas não é exclusivamente isso que segura a sua concentração. A seguir, sugestão de atividades que podem auxiliar nesse processo:

- Cuidado e relatos dos animais de estimação mais comuns na comunidade e representação por meio da produção de desenhos, recortes, massinha e escultura de argila;
- Reconhecimento e nomeação dos animais típicos do lugar e mediante as expedições e explorações em torno da escola, produzir desenhos, recortes, massinha e escultura de argila;
- Instigar as crianças a falarem sobre os animais e construir contos espontâneos com a participação deles.

VAMOS ANIMAR!

- Vamos desenvolver a psicomotricidade das crianças? A seguir, uma sugestão de dinâmica:

- Pulando na linha: dividir com uma fita colorida ou barbante em linha reta no chão, delimitando os dois lados, nomeie um como "correto", e o outro como "falso". Conduza as crianças para o meio da fita e pergunte sobre os bichos típicos da região, mas nesse momento misture os nomes. Eles devem pular para o lado que identificam como o certo, e os que se confundirem saem da brincadeira.
- Recursos pedagógicos: cartões com imagens de animais e fita colorida ou barbante.

BASE DOCUMENTAL E LEGAL

Você conhece as leis e documentos que se aplicam à Educação Infantil do Campo?
Segue abaixo algumas indicações:

➢ *Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 - LDB*: Art. 28. Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação, às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente: I – conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural; II – organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas; III – adequação à natureza do trabalho na zona rural.

QUE BARULHO LEGAL

Sugestões de músicas:

- **De Estimação - Mundo Bita:** https://www.youtube.com/watch?v=5TVsXxsFJps
- **Esplêndida Fauna ft. Jr Black - Mundo Bita:** https://www.youtube.com/watch?v=mfFPh3RFovk
- **Fazendinha - Mundo Bita:** https://www.youtube.com/watch?v=cjONzZPJONc
- **Ciranda dos Bichos - Palavra Cantada**: https://www.youtube.com/watch?v=H9fXoZmMHK8

CINECAMPO



Rio 2 (2014): As araras Blu e Jade vivem felizes com seus filhos no Rio de Janeiro. Quando seus donos, Túlio e Linda, encontram pássaros de sua espécie na Amazônia, eles decidem partir para novas aventuras na região Norte do país. Só que nem tudo é perfeito: Nigel, o velho inimigo de Blu e Jade, está de volta para se vingar.

SAIBA MAIS

- Livro: Dicionário da Educação do Campo, verbete: Agronegócio (LEITE e MEDEIROS, 2012)
- Artigo: Vivências de crianças no ambiente rural: aproximações e distanciamentos na educação infantil (SILVA e SILVA, 2013)

EIXO 8: QUE PLANTINHAS SÃO ESSAS?

OBJETIVO: IDENTIFICAR A VARIEDADE DA FLORA LOCAL**.**

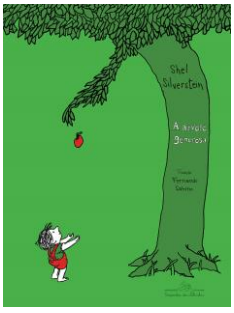
VAMOS DIALOGAR?

O meio ambiente nos fornece tudo que temos necessidades, e as plantas que o compõem cumprem seu papel cíclico de maneira brilhante. Tendo consciência da importância e função da vegetação na vida das pessoas é fundamental centralizar os nossos olhares para o que está disposto ao nosso redor. Nas atividades para a Educação Infantil, seja rural ou urbana, é comum encontrar o uso de materiais artificiais na elaboração dos exercícios como: EVA, crepom, TNT, entre outros. Para aumentar o contato com a natureza é primordial que pouco a pouco esses recursos sejam substituídos de maneira gradativa. Pois, entende-se que, além de preservar a natureza retirando o uso desses recursos sintéticos, aumenta-se o vínculo com o bioma e a localidade em que se habita.

Desse modo, nos tópicos seguintes, mediante propostas e sugestões de atividades, leituras, vídeos e outros recursos vamos indicar alguns caminhos que podem ser utilizados.

É TEMPO DE LER!

Mesmo não possuindo ainda as habilidades de leitura e escrita aguçadas, a maioria das crianças demonstra estar atenta e entusiasmada quando são apresentadas a algum livro ou história, isso se intensifica quando se identificam com o que é falado. Para colaborar, seguem sugestões de livros ou textos sobre a temática:



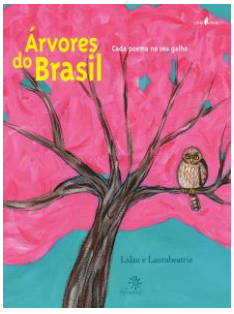
A Árvore Generosa
por Shel Silverstein



Plantas do Brasil
por Gabriela Prioschi



A flor do mandacaru
por Elaine Cristina de Lima Custódio



Árvores do Brasil: cada Poema no seu Galho
por Lalau e Laurabeatriz

VAMOS PRATICAR?

- Sabe-se que a leitura é importante para as crianças campesinas, mas não é exclusivamente isso que segura a sua concentração. A seguir, sugestão de atividades que podem auxiliar nesse processo:

- Uso de Folhas, frutas (os), cascas, flores, galhos na construção de cartazes, maquetes e decoração, explicando sua função e benefício;
- Substituir brinquedos industrializados pela produção e manuseio de brinquedos provenientes de recursos naturais;
- Produção de chocalhos, maracas, caxixis com sementes e plantas nativas da comunidade.

VAMOS ANIMAR!

- Vamos desenvolver a psicomotricidade das crianças? A seguir, uma sugestão de dinâmica:

- **ABC das plantas**: a professora irá apresentar as letras do alfabeto, uma por vez e instigar as falas das crianças sobre plantas encontradas na comunidade. Após esse momento de interação, iremos fazer a conexão entre as plantas faladas e as letras, como por exemplo: letra "A": árvore; letra "B": bananeira, letra "C": coqueiro. Mais palavras podem ser adicionadas em cada letra e posteriormente pode ser construído um cartaz (pinturas, recortes, dobraduras, sementes) do alfabeto com as sugestões dadas pelas crianças.
- Recursos pedagógicos: papel A4, papel colorido, papel metro, tintas, sementes, pincel, impressora, papelão, cola, tesoura, revistas ou livros.

BASE DOCUMENTAL E LEGAL

Você conhece as leis e documentos que se aplicam à Educação Infantil do Campo?
Segue abaixo algumas indicações:

- *Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (2002):* Art. 8°: As parcerias estabelecidas visando ao desenvolvimento de experiências de escolarização básica e de educação profissional, sem prejuízo de outras exigências que poderão ser acrescidas pelos respectivos sistemas de ensino, observarão:

  I - articulação entre a proposta pedagógica da instituição e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a respectiva etapa da Educação Básica ou Profissional; II- direcionamento das atividades curriculares e pedagógicas para um projeto de desenvolvimento sustentável; III - avaliação institucional da proposta e de seus impactos sobre a qualidade da vida individual e coletiva; IV- controle social da qualidade da educação escolar, mediante a efetiva participação da comunidade do campo.

QUE BARULHO LEGAL

Sugestões de **músicas:**

- **Alecrim Dourado - DVD Galinha Pintadinha 2:** https://www.youtube.com/watch?v=NAL4isDM4Do
- **Planta Bambolê - Palavra Cantada:** https://www.youtube.com/watch?v=AzLUrmhBJkA
- **A Flora - Mundo Bita ft. Larissa Lisboa:** https://www.youtube.com/watch?v=EfVmLOoyoAU
- **Se Eu Fosse Uma Árvore - Marcelo Serralva:** https://www.youtube.com/watch?v=wCoaHrfz3Ag

CINECAMPO



O Lorax: Em Busca da Trúfula Perdida (2012): Ted vive em um lugar onde as árvores são feitas de plástico e tudo é artificial. Ele deixa a cidade com a intenção de trazer uma árvore de verdade para impressionar a garota por quem é apaixonado.

SAIBA MAIS

- Livro: Dicionário da Educação do Campo, verbete: Sementes (MAICÁ, 2012)
- Livro: Dicionário da Educação do Campo, verbete: Ambiente – Meio Ambiente (PORTO-GONÇALVES, 2012)

EIXO 9: QUE TEMPINHO BOM!

OBJETIVO: RECONHECER O CLIMA DA COMUNIDADE MEDIANTE AS ALTERAÇÕES HUMANAS NA NATUREZA

VAMOS DIALOGAR?

O clima no país em que vivemos é muito variável, do Norte ao Sul do Brasil são diversos os biomas e temperaturas. E para complementar essa diferença existem intervenções causadas pelos seres humanos, seja na forma de hidrelétrica, canais, plantações, estradas e etc. Contribuindo ainda mais para a aquisição de conhecimento das crianças é imprescindível fazê-las compreender as peculiaridades climáticas na comunidade em que se vive, pontuando é claro sobre os impactos causados pela população/empresas neste local.

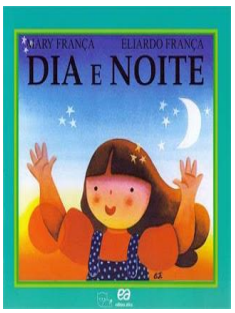
Desse modo, nos tópicos seguintes, mediante propostas e sugestões de atividades, leituras, vídeos e outros recursos vamos indicar alguns caminhos que podem ser utilizados.

É TEMPO DE LER!

Mesmo não possuindo ainda as habilidades de leitura e escrita aguçadas, a maioria das crianças demonstra estar atenta e entusiasmada quando são apresentadas a algum livro ou história, isso se intensifica quando se identificam com o que é falado. Para colaborar, seguem sugestões de livros ou textos sobre a temática:



Chuvinha é tudo de bom!
por Patrícia Engel Secco
e Fábio Sgroi



Dia e noite
por Mary França
e Eliardo França



Estações do ano
por Roberto Belli



Que clima este!
por Maria Mercè Conangla
e Jaume Soler

VAMOS PRATICAR?

- Sabe-se que a leitura é importante para as crianças campesinas, mas não é exclusivamente isso que segura a sua concentração. A seguir, sugestão de atividades que podem auxiliar nesse processo:

- Confecção de cartazes ou objetos (ex: guarda-chuva grande com decorações sobre as estações do ano) que falem sobre o clima da comunidade;
- Convidar pequenos e grandes empresários ou associações, organizações e empresas para ilustrar de maneira simples sobre as chuvas/irrigação;
- Diálogo com as crianças sobre as atividades que realizam no decorrer do dia e da noite com a família, se existe uma alteração na rotina no decorrer do ano e quais os motivos da mudança.

VAMOS ANIMAR!

- Vamos desenvolver a psicomotricidade das crianças? A seguir, uma sugestão de dinâmica:

- Dinâmica: Trajeto das sensações: um caminho sensorial com baldes ou vasilhas grandes dispostos com: água morninha, água gelada, algodão seco, algodão molhado, flores, grama, palha, gelatina, areia, sementes, britas para que a criança sinta com os pés e mãos dos diferentes tipos de texturas que podemos encontrar no meio ambiente.
- Recursos pedagógicos: Baldes ou vasilhas, água, algodão, grama, palha, gelatina, areia, sementes, britas.

BASE DOCUMENTAL E LEGAL

Você conhece as leis e documentos que se aplicam à Educação Infantil do Campo?
Segue abaixo algumas indicações:

- *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010):* III - A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização; IV- O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;

QUE BARULHO LEGAL

Sugestões de músicas:

- **Trem das Estações - Mundo Bita ft. Milton Nascimento:** https://www.youtube.com/watch?v=k7rcvY17W6c
- **Vai e Vem das Estações - Palavra Cantada:** https://www.youtube.com/watch?v=jlNoF8GEGWc
- **Canção do Dia e da Noite - LittleBabyBum:** https://www.youtube.com/watch?v=g_6K9-4ThjM
- **A Janelinha - Bob Zoom**: https://www.youtube.com/watch?v=ezoMcteoxUE

CINECAMPO



Sol vai, noite vem! O Show da Luna! Episódio Completo 24: A tarde cai no quintal de Luna, enquanto ela ajuda seu pai a colher tomatinhos na horta. Ao observar maravilhada o pôr do sol, Luna se depara com uma questão: Para onde o sol vai quando a noite vem? Luna convida Júpiter e Cláudio para fazer de conta que são foguetes espaciais, numa incrível aventura à procura do sol. Lá eles não só encontram o grande astro, mas conhecem a Terra e seu movimento de rotação, descobrindo assim a verdadeira origem do dia e da noite.

SAIBA MAIS

- Livro: Educação e sujeitos (de) subalternizados – Capítulo: Um novo Território Velho Chico? Histórico e arranjos socio-econômicos em um recorte espacial de resistência(s). (OLIVEIRA,2019);
- Dissertação: Projeto Formoso: impactos socioeconômicos e ambientais no município de Bom Jesus da Lapa-Ba. (ROCHA, 2016)

EIXO 10: EU SOU GRANDE OU PEQUENO?

OBJETIVO: CLASSIFICAR GRANDEZAS E MEDIDAS ATRAVÉS DA RELAÇÃO COM OBJETOS E LOCAIS DA COMUNIDADE.

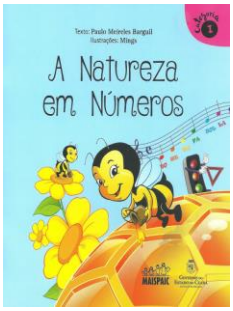
VAMOS DIALOGAR?

Sabemos que tamanho é algo muito relativo, mas as crianças ainda não têm uma noção completa acerca disso. Para auxiliar nesse momento de aprendizagem além dos usos das réguas, trenas, fita métrica em objetos aleatórios do dia a dia, é oportuno inserir a presença da comunidade nessa temática. Ao fazer comparações utilizando o próprio corpo da criança com lugares e itens da localidade, ela compreenderá com mais facilidade e saberá dimensionar melhor as grandezas e medidas por meio de suas vivências.

Desse modo, nos tópicos seguintes, mediante propostas e sugestões de atividades, leituras, vídeos e outros recursos, vamos indicar alguns caminhos que podem ser utilizados.

É TEMPO DE LER!

Mesmo não possuindo ainda as habilidades de leitura e escrita aguçadas, a maioria das crianças demonstra estar atenta e entusiasmada quando são apresentadas a algum livro ou história, isso se intensifica quando se identificam com o que é falado. Para colaborar, seguem sugestões de livros ou textos sobre a temática:



A natureza em números
por Paulo Meireles Barguil



Do tamanho certo: Por que os animais grandes são grandes e os pequenos são pequenos
por Nicola Davies



Grande Ou Pequena?
por Beatriz Meirelles

VAMOS PRATICAR?

- Sabe-se que a leitura é importante para as crianças campesinas, mas não é exclusivamente isso que segura a sua concentração. A seguir, sugestão de atividades que podem auxiliar nesse processo:

- Nos de conceitos de tempo, tamanho, numerais, espessura, distância, altura e comprimento utilizar como referência situações, lugares e objetos da comunidade na demonstração para as crianças;
- Feira cultural escolar em parceria com a comunidade apresentando materiais e objetos próprios da localidade;
- Dialogar com as crianças sobre o processo de locomoção da casa até a cidade, questões como: se leva muito tempo para chegar, tamanho e tipo do transporte (fazer comparações), se vão muitos ou poucos alunos, se todos são pequenos ou existem alunos maiores.

VAMOS ANIMAR!

- Vamos desenvolver a psicomotricidade das crianças? A seguir, uma sugestão de dinâmica:

- Caixa secreta: para a brincadeira, será preciso uma caixa grande com um buraco envolto de tecido. Coloque objetos próprios da comunidade dentro da caixa e peça para que a criança identifique o que é, se é grande ou pequeno, grosso ou fino, sem olhar, mas chacoalhando a caixa, pegando no objeto através do buraco envolto com tecido.
- Recursos pedagógicos: caixa grande, tecido, tesoura, cola quente, objetos diversos.

BASE DOCUMENTAL E LEGAL

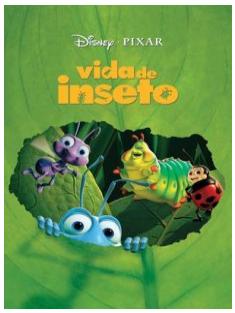
Você conhece as leis e documentos que se aplicam à Educação Infantil do Campo?
Segue abaixo algumas indicações:
Diretrizes Complementares, Normas e Princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo (2008): Art. 3º A Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental serão sempre oferecidos nas próprias comunidades rurais, evitando-se os processos de nucleação de escolas e de deslocamento das crianças.

QUE BARULHO LEGAL

Sugestões de músicas:

- **Música dos Números - O Reino Infantil:** https://www.youtube.com/watch?v=BEXvKEx8zvg
- **Matemagicamente - Mundo Bita ft. Casuarina**: youtube.com/watch?v=K9R5OCocIp4
- **Grande e Pequeno – GUGUDADA:** https://www.youtube.com/watch?v=MYY_JgfT5uo
- **A Gente Cresce - Mundo Bita:** https://www.youtube.com/watch?v=AFN52hq7d7w&t=34s

CINECAMPO



Vida de Inseto (1998): Flik é uma formiga cheia de ideias e sempre causa problemas na sua colônia. Seu último acidente foi destruir os alimentos que seriam usados para pagamento ao gafanhoto Hopper. Agora, Hopper está exigindo o dobro, senão a colônia será aniquilada. Para evitar o desastre, Flik tenta recrutar combatentes para defender o local, e quando encontra um bando de insetos voadores, ele acredita que encontrou a sua salvação.

SAIBA MAIS

- Diagnóstico socioeconômico e ambiental do perímetro de Irrigação Formoso. (CODEVASF, 2008);
- Livro: Contribuições para construção do Projeto Político e Pedagógico da Educação do Campo. (MOLINA e JESUS, 2004)

+ IDEIAS

- **Guilhermina e Candelário** (vídeo): https://www.dailymotion.com/search/guilhermina%20e%20candelario/vídeos
- **A ESCOLA DOS BICHOS: uma aventura pelos espaços da caatinga:** Charles Maycon de Almeida Mota
- **Comida Que Alimenta – Centro Sabiá** (vídeo): https://www.youtube.com/watch?v=z6xAkNPV3QI
- **Poema e ilustração: Casa entre bananeiras:** https://rafappicolo.wordpress.com/2011/05/29/ilustracao-casa-entre-bananeiras/
- **Nem tudo nasce da semente? 🫳🫳 - O Show da Luna! Episódio Completo 03 | Primeira Temporada:** https://www.youtube.com/watch?v=onMmWgETnMY
- **Bioma Caatinga – Portal Embrapa:** https://www.embrapa.br/contando-ciencia/bioma-caatinga
- Secretaria do Meio Ambiente (BA) - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - **COMO CULTIVAR ALIMENTOS PLANTANDO FLORESTAS:** Histórias de pessoas, florestas e roças (cartilha): http://www.meioambiente.ba.gov.br/arquivos/File/ComoCultivarAlimentosPlantandoFlorestasweb.pdf
- **Cartilha para Produtores Rurais - Manejo do Bananal com ênfase na produção de mudas a partir do fracionamento do rizoma** - PUENTE, NETO, RIBEIRO, COELHO NETTO e ALFAIA (2020): https://repositorio.inpa.gov.br/bitstream/1/36479/1/Cartilha%20Manejo%20do%20Bananal.pdf
- **Boas práticas agrícolas de campo no cultivo da** bananeira – BORGES, MATOS, RITZINGER e SOUZA (2015) / Embrapa: https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1015213/1/DOC21429114AnaLucia20152APEM12052015.pdf
- **Avaliação Participativa de Variedades de Bananeira em Áreas de Agricultura de Base Familiar na Zona da Mata de Pernambuco** - SILVA JUNIOR, LÉDO, AMORIM, RODRIGUES e FIGUEROA (2014): https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/109989/1/Doc-185.pdf
- **Pedagogia Histórico-Crítica e Educação no Campo: História, desafios e perspectivas atuais** – Basso, Santos Neto e Bezerra [Org.] (2016) – Arquivo: http://www.gepec.ufscar.br/publicacoes/livros-e-colecoes/livros-gepec/pedagogia-historico-critica-e-educacao-no-campo.pdf
- **Livro infantil: Rebuliço na Caatinga:** https://www.youtube.com/watch?v=8cTXql8BueU

- **Nordeste animado: 4 curtas que apresentam o sertão para crianças:** https://lunetas.com.br/sertao-para-criancas/
- **Princípios e Concepções da Educação do Campo** - VIERO E MEDEIROS (2018): https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/06/Principio-e-concep%C3%A7%C3%B5es-da-educa%C3%A7%C3%A30-no-campo-final-1.pdf
- **Cartilha de Educação Ambiental - Semeando um mundo melhor [Inesul]:** https://www.inesul.edu.br/site/portal_educacao_ambiental/documentos/Cartilha_Semeando_um_Mundo_Melhor.pdf
- **Meus bichinhos da Caatinga - Júlio Lóssio e Ana Barros:** https://www.youtube.com/watch?v=AH72hw-SCxY
- **Animação: Bioma Caatinga**: https://www.youtube.com/watch?v=uYokhNz5N-Y
- **Projeto No Clima da Caatinga** : https://www.noclimadacaatinga.org.br/inicio/
- **O soldadinho da Caatinga** - Cristina Rappa
- **Brincando na Caatinga: Jogos e Passatempos-** Alisson Weider Bezerra Guedes, Kathiane de Souza e Ruana Ravelane Sandes Souza
- **Meu Caderno Caatingueiro – Projeto No Clima da Caatinga:** https://www.noclimadacaatinga.org.br/wp-content/uploads/Caderno-caatingueiro_no-clima-da-caatinga_compressed.pdf
- **Caatinga | Biomas do Brasil | Ep.5:** https://www.youtube.com/watch?v=JooQi_iT9cc
- **Caatinga | Biomas do Brasil | Ep.6:** https://www.youtube.com/watch?v=3kzGsUpzNU4
- **Uma Aventura na Caatinga:** https://www.youtube.com/watch?v=_ox2LIFTS4w
- **Lendas do Rio São Francisco para crianças (de todas as idades) EP 1 O COMEÇO COMECINHO:** https://www.youtube.com/watch?v=Sb-8Neyg89U
- **Lendas do Rio São Francisco para crianças (de todas as idades) EP 2 MINHOCÃO OU SURUBIM?** https://www.youtube.com/watch?v=05UxjNJSB7Q
- **Lendas do Rio São Francisco para crianças (de todas as idades) EP 3 MISTÉRIOS DO RIO:** https://www.youtube.com/watch?v=ww1EnkNCE3A
- **Lendas do Rio São Francisco para crianças (de todas as idades) EP 4 POR UM FIO:** https://www.youtube.com/watch?v=_Qs4_doHJaY
- **Lendas do Rio São Francisco para crianças (de todas as idades) EP FINAL:** https://www.youtube.com/watch?v=tPYIwQUr6wg
- **João Ambiente:** https://www.youtube.com/watch?v=mdfi-awWMCo

NOTAS FINAIS

É com satisfação que finalizamos essas proposições e esperamos que as ideias dispostas tenham contribuído para ajudar você na elaboração das atividades e projetos para a sua turma da Educação Infantil do Campo. Procurou-se englobar em todas as partes desse exemplar sugestões que priorizasse ações/projetos firmados na valorização da cultura local em vez das generalidades, pois compreende-se que na infância, período de formação da base educacional e racional do ser humano é o momento adequado de destacar a importância de se constituir uma identidade forte sobre o que sou, onde estou e para onde quero seguir. É através de uma Educação Infantil baseada nos princípios campesinos e de valorização local que o desenvolvimento infantil ocorrerá com excelência.

Gostaria de agradecer imensamente todas as pessoas que contribuíram para o florescimento dessa pesquisa e os seus resultados. Agradeço a escola e as participantes da pesquisa por toda a disponibilidade no esclarecimento de dúvidas. Agradeço a minha família (pais: Raimunda e Paulo, esposo: Jessé, irmão: Malone) por todo apoio, carinho e confiança no processo de escrita. Agradeço às amigas (Denise, Maricélia, Taiane, Jisele e Raíza) por todas as dicas e leveza proporcionadas. Agradeço à minha orientadora Maria Aparecida Brito Oliveira por acreditar no meu potencial e vislumbrar todos os horizontes que foram/irão ser conquistados.

Enfim, agradeço que você tenha lido até o final e espero que tenha se apropriado desse conteúdo na sua prática!

SOBRE A AUTORA

Raíra Dipaula Moreira de Castro Silva

Pedagoga, licenciada pela Universidade do Estado da Bahia- UNEB, especialista em Educação do Campo, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IF Baiano/Campus Bom Jesus da Lapa. Desenvolveu as pesquisas sobre Educação Infantil no contexto das políticas educacionais no município de Bom Jesus da Lapa - BA, como também a do Observatório da Educação Infantil no município de Bom Jesus da Lapa. Apaixonada pela infância, educação e campo e na busca/luta por uma sociedade melhor.

REFERÊNCIAS

8 atividades para desenvolver na educação infantil. Raízes - Centro de Educação Infantil, 2019. Disponível em: <http://www.escolinharaizes.com.br/wordpress-oficial/2019/07/16/8-atividades-para-desenvolver-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 18 de janeiro de 2021.

12 DE OUTUBRO DESENHO. Disponível em: <http://uvceara.com.br/wp-content/uploads/2016/01/12-de-outubro-desenho.jpg>. Acesso em: 30 de janeiro em 2021.

Agricultura Familiar. Disponível em: <http://www.mimosoinfoco.com.br/wp-content/uploads/2014/04/agricultura_familiar.jpg>. Acesso em: 30 de janeiro em 2021.

Água Sustentável. Disponível em: <http://ipoema.org.br/wp-content/uploads/2018/08/PAP-Agua-Sustentavel.pdf>. Acesso em: 30 de janeiro em 2021.

Alunos Waldorf ilustram livro de Ruth Salles. Disponível em: <https://www.institutoruthsalles.com.br/alunos-waldorf-ilustram-livro-de-ruth-salles/>. Acesso em: 30 de janeiro em 2021.

Banana, Niño, La Comida. Disponível em: <https://www.freepng.es/png-lpeopj/>. Acesso em: 30 de janeiro em 2021.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira ; FERNANDES, Susana Beatriz. **Educação infantil e Educação no campo**: um encontro necessário para concretizar a justiça social com as crianças pequenas residentes em áreas rurais. Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.21, n. esp., p.299-315, jan./jun.2013. Disponível em:<https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/3388/2904>. Acesso em: 06 de janeiro em 2020.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira [et al.] organizadoras. **Oferta e demanda de educação infantil no campo.** Porto Alegre :Evangraf, 2012, p. 71-105.

_____. **Educação Infantil do Campo:** Proposta para a expansão da política. Brasília, 2014. Disponível em:<http://agendaprimeirainfancia.org.br/arquivos/gti_educacao_infantil_campo_09_04.pdf>. Acesso em: 01 de fevereiro de 2019.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002:** institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2002.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008**: estabelece Diretrizes Complementares, Normas e Princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. MEC/CNE/CEB, 2008.

_____. **Decreto no 7.352, de 4 de novembro de 2010.** Dispõe sobre a Política Nacional de Educação do Campo e sobre o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária. Diário Oficial da União, Brasília, 04 novembro de 2010.

_____. **Lei n° 11.947.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de junho de 2009.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nº 9.394/96.Brasília: 1996.

CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo.; FRIGOTTO, Gaudêncio. Dicionário da Educação do Campo. In: CHRISTOFFOLLI, Pedro Ivan. **Agroindústria.** São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 74-81.

_____. Dicionário da Educação do Campo. In: LEITE, Sergio Pereira; MEDEIROS, Leonilde Servolo. **Agronegócio.** São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 81-87.

_____. Dicionário da Educação do Campo. In: MAICÁ. Eitel Dias. **Sementes.** São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 699-706.

_____. Dicionário da Educação do Campo. In: NEVES, Delma Pessanha**. Agricultura familiar.** São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 34-42.

_____. Dicionário da Educação do Campo. In: PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **Ambiente (Meio Ambiente).** São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 96-105.

Carimbo dos Biomas. Disponível em: <https://oficinaurutau.com.br/product/carimbos/>. Acesso em: 30 de janeiro em 2021.

Cartoon Nature Background. Disponível em: <https://cutewallpaper.org/download.php?file=/21/cartoon-nature-background/Natural-landscape-cartoon-Vector-Free-Download.jpg>. Acesso em: 30 de janeiro em 2021.

CODEVASF. **Diagnóstico socioeconômico e ambiental do perímetro de Irrigação Formoso.** Bom Jesus da Lapa-BA: CODEVASF. 2008. 117 p. (Relatório da CODEVASF).

COPPE, Marta Regina; KNOPF, Jurema Fátima**. Educação Infantil do Campo:** um estudo no município de Chopinzinho/PR. Revista Brasileira de Educação do Campo, Tocantinópolis v. 1 n. 2 p. 453-475 jul./dez. 2016 ISSN: 2525-4863. Disponível em: <https://search.proquest.com/openview/0d12eda57cec7a704ef164595111f00c/1?pq-origsite=gscholar&cbl=4392949>. Acesso em: 06 de janeiro de 2020.

Criança Cartoon Clip Art. Disponível em: <https://www.clipartmax.com/middle/m2i8A0i8b1N4K9m2_child-cartoon-clip-art-child-cartoon-clip-art/>. Acesso em: 30 de janeiro em 2021.

Criatividade na implantação de sistemas agroflorestais da família Garcia. Disponível em:<http://www.meioambiente.ba.gov.br/arquivos/File/ComoCultivarAlimentosPlantandoFlorestasweb.pdf>. Acesso em: 30 de janeiro em 2021.

Dos niños recogiendo verduras en un huerto. Disponível em: <https://es.123rf.com/photo_84325872_dos-ni%C3%B1os-recogiendo-verduras-en-un-huerto.html>. Acesso em: 30 de janeiro em 2021.

Festival baby! Disponível em: <https://www.instagram.com/p/BW122naFaKf/>. Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

Film camera black. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/804033339715904079/>. Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

Folhas bananeiras aquarela. Disponível em: <https://i.pinimg.com/originals/df/98/72/df98724a2dfe2bb74d1b04e4f045f7a8.jpg>. Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

Fototapeta Banana Tree. Disponível em: <https://pixers.cz/fototapety/banana-tree-53132099>. Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

HD Watering The Lawn Clip Art File Free. Disponível em: <https://www.oogazone.com/2019/hd-watering-the-lawn-clip-art-file-free/>. Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

Imagens de água potável. Disponível em: <https://www.shoplccc.co.uk/view/74714df98093745b2c1fdb07af1fb7ba/>. Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

Little girl and banana tree illustration. Disponível em: <https://mx.clipdealer.com/vector/media/A:48902066>. Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

Logotipo do ponto de exclamação. Disponível em: <https://logodix.com/logos/472790>. Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

MACEDO, Janine Couto Cruz. Educação e sujeitos (de)subalternizados / Janine Couto Cruz Macedo ... [et al.]. In: OLIVEIRA, Maria Aparecida Brito**. Um novo Território Velho Chico?** Histórico e arranjos socio-econômicos em um recorte espacial de resistência(s). São Paulo: Casa do novo autor, 2019, p. 128-144.

Mãe, medindo, dela, filho, altura, em, a, parede. Disponível em: <https://image.freepik.com/vetores-gratis/mae-medindo-dela-filho-altura-em-a-parede_61841-455.jpg>. Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

MIRANDA, Rafael. **11 Dinâmicas de grupo para crianças.** Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/11-dinamicas-de-grupo-para-criancas/>. Acesso em: 18 de janeiro de 2021.

MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sônia Meire Santos Azevedo de. **Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo.** (Org.) Brasília, DF: Articulação Nacional Por Uma Educação do Campo, 2004.

Music Png Circle. Disponível em: <https://www.pngitem.com/middle/ihxhJmJ_music-png-circle-music-icon-png-transparent-png/Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

O Que Quer Dizer Plantar Bananeira? Disponível em: <https://www.facebook.com/permalink.php?id=110920069577274 2&story_fbid=3478335678859220>. Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

PACHECO, Adriana; SILVA, Cléria Paula Franco da; PASUCH, Jaqueline. **A Educação Infantil do Campo na perspectiva da valorização da criança enquanto sujeito do campo**. 4º Seminário de Grupos de Pesquisa sobre Crianças e Infâncias (GRUPECI), Goiânia: 2014. Disponível em:<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/693/o/TR68.pdf>. Acesso em: 30 de setembro de 2020

Pesatura di banane su bilance da cucina. Disponível em: <https://it.freepik.com/vettori-premium/pesatura-di-banane-su-bilance-da-cucina_6620674.htm>. Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

Plus Button Green Png. Disponível em: <https://www.pngitem.com/middle/TiRihwJ_plus-button-green-png-download-plus-button-green/>. Acesso em: 30 de janeiro de 2021.

ROCHA, Demétrios Pascoal de Almeida. **Projeto Formoso:** impactos socioeconômicos e ambientais no município de Bom Jesus da Lapa-Ba. 2016.Dissertação ao (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Urbano) - UNIFACS Universidade Salvador, Laureate International Universities, Salvador.

ROSSATO, Geovanio; PRAXEDES, Walter. **Fundamentos da Educação do Campo:** história, legislação, identidades camponesas e pedagogia. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

SILVA, Ana Paula Soares da; SILVA, Juliana Bezzon da; PASUCH, Jaqueline. **Educação Infantil do Campo.** São Paulo: Cortez, 2012.

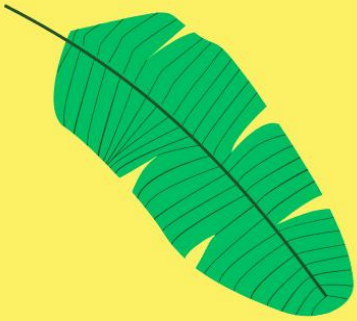
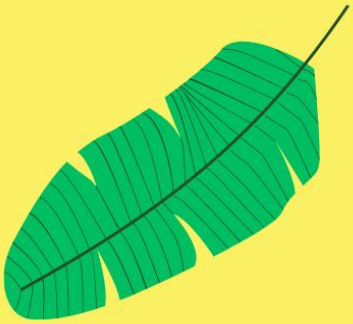
SILVA, A. P. S.; PASUCH, J. **Orientações Curriculares Nacionais para a Educação** Infantil do Campo. In: I Seminário Nacional: Currículo em Movimento - Perspectivas Atuais, 2010, Belo Horizonte. I Seminário Nacional Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais, 2010.

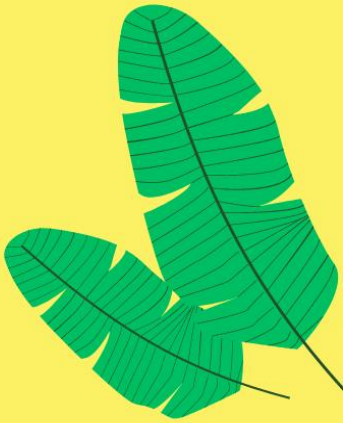
SILVA. Isabel Oliveira; SILVA, Ana Paula Soares da; MARTINS, Aracy Alves. Infâncias do Campo. In: SILVA, Juliana Bezzon da; SILVA, Ana Paula Soares da. **A criança e o ambiente natural:** experiências da educação infantil em assentamento rural. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. p. 167-183.

SILVA, Juliana Bezzon da; SILVA, Ana Paula Soares da. **Vivências de crianças no ambiente rural: aproximações e distanciamentos na educação infantil.** Revista Latinoamericana de Psicología, Volumen 45 nº 3, p. 351-362 ,2013. ISSN 0120-0534. Disponível em: <http://publicaciones.konradlorenz.edu.co/index.php/rlpsi/article/view/1478/926>. Acesso em: 10 de janeiro de 2020.

TIRIBA, Léa; PROFICE, Christiana Cabicieri. Crianças da Natureza: vivências, saberes e pertencimento. **Revista Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 44, n. 2, e88370, 2019.

Un libro verde sobre fondo blanco. Disponível em: <https://es.vecteezy.com/arte-vectorial/541238-un-libro-verde-sobre-fondo-blanco>. Acesso em: 30 de janeiro de 2021.



INSTITUTO FEDERAL
Baiano
Campus Bom Jesus da Lapa

Programa de Especialização
Educação do Campo